



TAGARELA

CRITICA
POLITICA
PROPAGANDA
COMMERCIAL

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR.
Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas.
Collaboração selecta.



Escriptorio e Redacção: - RUA GONÇALVES DIAS 42

O COLLOSSO DE RHODES

(SEM CECIL)

Russia, Allemanha, Conchinchina, França,
Que nação ha, que ao mappa hoje pertença,
Que tenha heroe assim de alta sabensa
Que felicite a sua governança ?

Não nos acode a minima lembrança
De que haja chefe igual, com tal querença,
De um povo varonil, que lucte e vença
De nobre independencia na esperança .

Um povo varonil que não se cança,
Que no seu sólo não permite a lança
Da conquista feroz do tempo do onça . . .

Si .possivel nos fosse uma lambança,
Furtariamos Kruger, sem tardança,
Para dar vida á nossa geringonça . . .

LUAR.



(Desenho de A. Santos.)



Chamamos a atenção do commercio para o nosso novo systema de annuncios por preços reduzidos. Os senhores annunciantes poderão entender-se com o nosso gerente e encarregado dessa seccção, Sr. Antonio Pedro Jardim.

Os Srs. annunciantes tem direito a assignatura gratis.

Condições de assignaturas, pagamento adiantado :

CAPITAL ESTADOS

Serie de 20 numeros 2\$000 | Serie de 20 numeros 3\$000
 e de 50 numeros 5\$000 | * de 50 numeros 6\$000

As importancias das assignaturas podem ser remettidas pelo correio em vales postaes ou em registrados com valor declarado, para a redacção á rua Gonçalves Dias 42, Capital Federal.

Acceitam-se propostas de agencias em todos os Estados.

Desenhos, gravuras e impressões; acceitam-se encomendas de qualquer especie, no escriptorio do «Tagarela».

Os clichés já publicados pelo «Tagarela» são vendidos no seu escriptorio, mediante a autorisação dos respectivos autores.

Tagarelado

Vae ser chrisnado com o nome de Praia Perfumosa, o aterro da praia de Botafogo. Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

A energia da policia sobre o caso das almas pedradas, queremos aizer penadas, da rua da Ajuda, veio provar que ha muito coração de pedra. E' a opinião de um frade de dita.

O Conselho Municipal anda ás voltas com o embellezamento da cidade.

A boa justiça começa por casa : Tirem aquella commenda do alto do edificio, e veião que lavram dous tentos, ou tres.

O Brito é um ingratação ?

Convidou meio mundo para a inauguração do seu restaurant e não deu palavrinha ao Tagarela. Com todissima razão. Nós não comemos. Somos independentes.

Informam-nos que o pessoal do Casino é todo da velha guarda.

Ou da Guarda Velha, que vem a dar no mesmo.

As carnes verdes, depois da quaresma, voltaram á ordem do dia.

E' muito osso !

Lá de vez em quando vem um tutano.

Mas é só de vez em quando.

O Jornal do Commercio deitou elegancia por dentro,— mesas limpas, envernizadas, biombos, etcetera.

Parabens ao belchior que impingiu aquillo.

O Mãozinha inda não deu as mãos á palmaria.

E' porque ninguem lhe vae á mã), nem se chega ao pé.

Aquillo é mão de obra !

Vae mudar de titulo o Casino.

A taboleta já foi encomendada ao Cunha dos 430 P. P. P., deverá ser em letras vermelhas.

« Club dos Supplentes policiaes com sorte ».

Um actor popular foi alvo hontem de uma manifestação e le um engano. Muitos socios da Liga contra a tuberculose fizeram-lhe uma ovadela em regra, suppondo ser elle um conspicuo director da supra referida liga.

Era o Machado caréca.

Ah ! Os invejosos !

Andam por ahi, nas trevas, a machinar contra o nosso jornal.

Mas esperem pela cantiga, que será em lá maior.

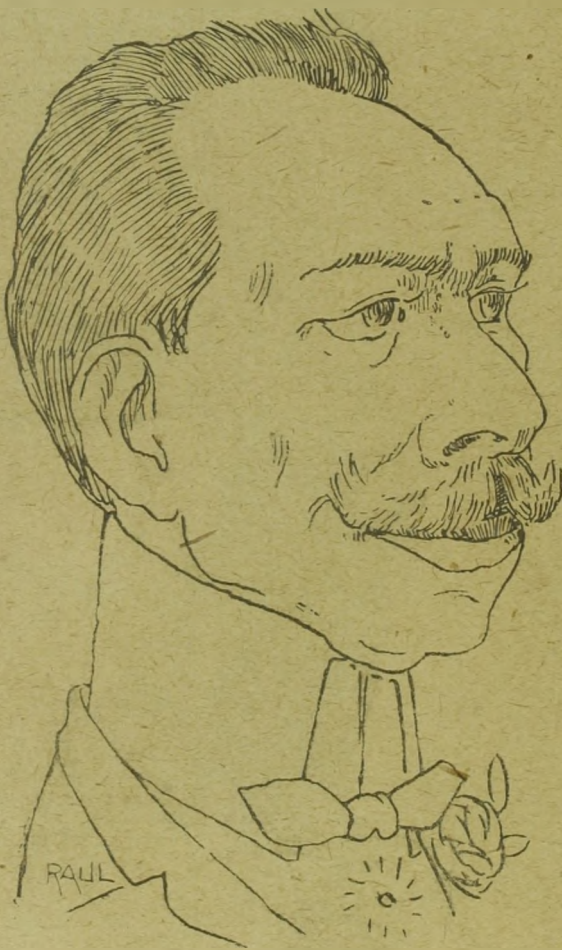
Não querendo passar por descortezes felicitamos hoje, todas as pessoas que fizera n annos durante a semana.

Deste modo, é escusado mandarem as noticias.

Brevemente, inspirados pela Liga anti marital, abriremos um concurso de fealdade.

Um premio de primeira agua será conferido ao solteiro mais feio desta capital.

Que nos agradeçam as meninas.



Ai, não sabe que longas ausencias deixam muitas saudades, menino ! Seu doutor Manoel Victorino a que tempo não faz conferencias !

Vituca, ó seu Vituca, ó seu Vituca, onde é que você está ? No Morro da Viuva, na Tijuca ou Serra do Tinguá ?

Ao conhecido e conceituado livreiro editor Garnier, agradecemos o volume das poesias completas do grande poeta Alberto de Oliveira, que gentilmente nos offereceu, e que serviu para copiarmos o retrato que hoje damos nos « Poetas e Aguias. »

— Então não vae mais para o Acre ?

— Qual ! Aquillo já está muito desacreditado !

DE RISOTA

A Semana Santa, sempre monotona e triste, teve este anno em Montevideo a sua nota hilariante e comica.

Numa das egrejas d'aquella cidade, quando era celebrado o officio da Paixão, alguns rapazes, alcandorados nas mais altas galerias, munidos d'uns pequenos pulverisadores, começaram a espalhar pelo ar, reduzida a pó finissimo, uma bôa e avantajada dose de pimenta do reino. D'ahi a pouco notava-se um movimento desusado na igreja: as physionomias estavam transtornadas, decompunham-se em expressões simiêscas, manifestando um máo estar geral e os levitas rubicundos e anafados, resplandecentes na alvura das suas casulas de linho, enguliam já em secco o merencorio e triste latim dos seus ripanços.

Depois, como uma girandola de foguetes, uma trovoada d'espirros reboou pela abobada, junto com uns estalidos seccoos de tosse e, na penumbra, alvejavam muitos lenços brancos, movidos por mãos nervosas, apertando desesperadamente os narizes.

Todos se levantaram, todos queriam sahir, respirar o ar puro, tonificar os pulmões, e a onda compacta do populacho, cresceu, apertouse, colleou, desaparecendo aos poucos pela larga porta da templo.

Junto a esta um enorme grupod'exaltados iniciou uma brigada. Após a acção vandalica da pimenta nas tristes pituitarias dos devotos o pau, argumento sublime e convincente iniciou a sua obra devastadora nas costas dos brigões.

Pimenta e pau!...

Binomio transcendente, super-admiravel, que merecia as honras, d'uma formula philosophica!

A pimenta na conversação, anima; na comida, aquece; no nariz, xaspera. O pau, esse é mais logico que a propria logica, porque vence todas as questões, só resiste a um argumento: outro mais forte do que elle.

Vale mais um grosso varapau manejado por um camponio minhoto que a dialectica profunda d'uma legião de philosophos.

E no emtanto, apesar dos clamores dos padres e dos protestos do Oliveira e Silva, a intenção dos rapazes era boa, mesmo santa, queriam, por meio d'esse engenhoso processo chimico, fazer derramar as lagrimas, que a religião, a devoção e a creença nunca poderiam fazer correr pela mór parte daquelles rostos, onde estava afivellada a horrida mascara da hypocrisia.

THEMISTEO CARRASCO,

— x + x —

A Sua Excellencia

D'aqui a poucos mezes desentalas Os cordões de teu sacco de viagem, E preparas em ordem tuas malas, E vae comprar bilhete de passagem.

Vaes voltar á fazenda, essa paragem Onde sorri a natureza em galas, Onde suspira a tepida miragem De brisas finas e risonhas fallas...

As distracções são poucas lá, meu filho, Chá com torradas, bisca a grão de milho, Passeatas e seresta ao violão...

Quando a saudade o coração curtir-te Lá irei num pulo para distrahir-te Com bellas partidinhas de gamão.

CHICO ALVES.



**PHOTOGRAPHIA
BASTOS DIAS**



Especialidade em retratos em platinotypia e ampliações.

Sortimento completo de material e drogas para photographia.

52 Rua de Gonçalves Dias 52
RIO DE JANEIRO



CAFÉ PAPAGAIO.

QUALIDADE SUPERIOR

R. GONÇALVES DIAS 42

- RIO -

Luiz Pereira da Costa

DENTISTA

Consultorio: Praça Tiradentes 40
TRABALHOS GARANTIDOS

Jovino Lopes

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultorio: Rua da Carioca 2

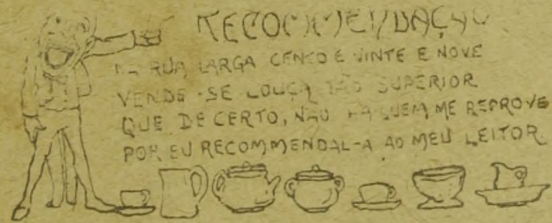
ALBUM AUXILIAR DO CAIXA



Tratado completo de cédulas do governo e de emissões bancarias, com todas as explicações referentes ás que estão sendo recolhidas e ás que soffrem desconto, bem assim daquellas que já não têm valor.

ACHA-SE A VENDA

Livraria Laemmert, rua do Ouvidor 66
" Alves, rua do Ouvidor 134
Rua Gonçalves Dias 42, café Papagaio
para onde devem ser dirigidos os pedidos para o interior em vales postaes ao Sr. Antonio Jardim.



RECOPILACAO

UMA LARGA CENÇA DE VINTE E NOVE
VENDE-SE LOUÇA DE SUPERIOR
QUE DE CERTO, NÃO HA LUEN ME REPROVE
POR EU RECOMMENDAR-A AO MEU LEITOR.



Bellezas da Capital

No Asylo de Mendicidade:
Uma estatua grande, de gesso, pintada a oleo, fingindo bronze.

No Largo de S. Francisco:
Um botequim redondo, muito fedorento, intitulado: *Café dos Promptos*.

Na rua do Sacramento:
Mictorios com annuncios de amas secas e leite virginal ou condensado.

No Largo da Carioca:
Bonds electricos com enormes *reclames* de cervejas, injeccões de Lugolina, Boralina e Creolina.

Na rua do Espirito Santo:
Uma casa de petisqueiras á portugueza com a *lista* em francez.

Na rua Visconde de Itaúna:
Aterro do canal do Mangue feito com capim mellado, pontes quebradas e incalculavel quantidade de gallinhas mortas.

Na Estação do Mangue:
Bonds cheios de passageiros que atravessam durante o dia o curral dos burros da Companhia de S. Christovam.

Na Escola Normal:
Ensino superior com professoras alumnas.

Por toda a Cidade:
Homens dentro de caminhões, vestidos de encarnado, verde, azul, amarello e outras cores, annunciando ao povo que os alfaiates são os unicos carnavalescos capazes de embelezar a cidade com as suas sarjas.

O cocheiro do Dr. Campos Salles



O unico homem qua não tira a cartola quando ouve tocar o hymno nacional, conforme tivemos occasião de observar em uma festa de gala onde o proprio Presidente estava de chapéo na mão.

Será por causa da sombra que o persegue?

— X X X —

Reapparecerá brevemente a apreciada *Lanterna* do estimado academico Julio Pompeu.

— X X X —

Parabens ao *Coió*, pelo seu 1º anniversario de existencia.

POETAS E AGUIAS

VI



Alberto de Oliveira

Tu que em Castalia bebes e mastigas,
Não sabes como é grande a espantação;
O' tu, que és *aguia* de alta região,
Trata-te optimamente *as tres formigas*.

Collaborar, nos prometteste, amigo,
Venham de lá, portanto, umas cantigas
Que em cantigas cantamos só contigo,
Pois são as nossas muito mais qu'antigas. }

BIOGRAPHO.

Cartas da Cidade Nova

Meu compadre Manduca.

Que estas mal traçadas linhas te encontrem no goso da mais perfeita saude e assim toda a obrigação é o meu maior desejo.

Compadre e bom amigo: desde que vim para aqui tens guardado o mais terrivel silencio; nada mais nem menos que tres cartas te escrevi e só tenho tido como resposta o teu profundo silencio.

Ao que devo attribuir, meu bom compadre, esse silencio?

Terei desmerecido de tua confiança?

Acaso o compadre voltou a fabricar pilulas e diaquilão gommado?

Manduca, meu amado compadre; lembra te que tenho sido o teu braço direito nas ultimas eleições. Tu bem sabes, tu bem conheces a minha rara proficiencia no fabrico de actas e na subtração de livros para as ditas; não me desprezes pois, que eu sem ti, oh meu compadre, nada serei!

Escreve-me pois, meu querido Manduca pois que as tuas letras serão para mim não um balsamo, mas, o mais energico tonificante a quem se sente inanido pela saudade!

Escreve-me, eu te suplico e conta, ainda mesmo laconicamente, o muito que tens feito pela nossa Cidade Nova.

Adeus; sempre teu eternamente teu.

LULU'

CARNES MADURAS (Opinião dos bois)



Cá para mim, n'k es! Tenho de marchar, queira ou não para o suplicio, apesar da minha cara de poucos amigos...



Pois eu, se me perguntam sobre o caso, ponho-me a rir. Entre o boi de terra e o boi do mar, prefiro o do mar, heii...



Eu lá posso ter opinião! Só depois de morta é que passo a boi. Pelo menos assim confirmam as folhas.



O' Santa Barbara, protege nos! E' mister que abnegadamente supliques e rezes em beneficio das rezes...



A minha opinião é por mimica. E' marrada que te parto! Não se cheguem muito, por via das duvidas.



Comeu, não comeu, comeu, não comeu... É o que todo mundo diz. Mas, verdade, verdadinha, os comidos somos nós...

O Progresso do Peccado



— E no nono, minha irmã, no nono?
— No nono?
— Sim, n'unca desejou a mulher do proximo?



— Que fructas são essas, que leva ahí?
— G'ô, maxixe, bage, pepino, bobora d'agua
— O Sr. não sabe que é prohibida a venda de fructos verdes, sob pena de perder a mercadoria, que irá para a Sapucaia?
— Ma, signore...
— Não replique! Estás no Brazil, e aqui a cousa é esta!...



cura as dyspepsias nervosas, as atrophias e as asthenias em geral, sem o auxilio de medicamentos mais poderosos. É o melhor meio de tratar a atrophie intestinal, a anemia, a cachexia, a beriberi, e a atrophie dos orgaos sexuais. A Marapuama é planta auxiliar poderosa da Chama. É o melhor remedio para o reumatismo chronico, a anemia, a chlorose, a perda do fluido nervoso, e para os melhores tonicos. É o melhor remedio para a atrophie digestiva, a atrophie das senhoras, e a mais util preparaçao.

CONTRA A NEURALGIA

Os mais valiosos attestados de eficacia. — Encontra-se em todas as farmacias.

Deposito: MAISON
135, Rua Sete de Setembro
ANDRADE & D'ALMEIDA

CASA LAMBERT. Rua Nova

Machinas para impressao de cartas e de cores de CH. LORILLON. Impressão de FOUCHER & C. — Typographica PEIGNOT, etc. — Massa para rolos para jornaes e obras, em fardos encadernação. — Accessorios para Motores a gaz, petroleo, gasolina, e para a electricidade, dynamos, e carvões, etc. Sortimento e deposito de artes graphicas.

A casa mais importante neste negocio. Para orçamentos, preços, indicações, e para a pratica do pessoal, dirigirse a telegraphicos TERLAME—RIO.

QUO VADIS?



Nero assistindo ao incendio de... Roma.

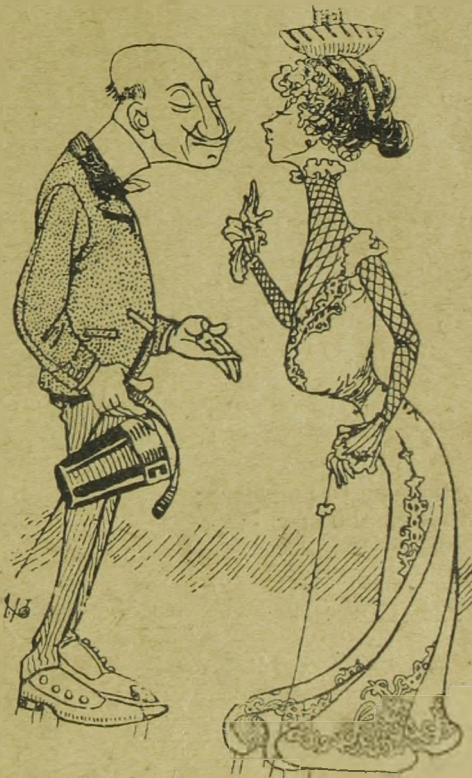
Desenho de CALIXTO.

A Escola do Casamento

«N'insultes jamais une femme qui tombe.»
VICTOR HUGO (avô)



A INGENUA:—Depois vou com mamãe ao Parque para aprender a patinar...
A CUTRA:— Uê? E vaes de calças?!



ELLE—Já sei que V. Ex. peccou muito durante a Semana Santa.
ELLA—Deixe-me, estou excomungada, passou-se a Paixão e eu não pude beijar o Senhor.
ELLE—Oh minha senhora, ainda estou ao seu dispôr.

N'um atelier:

- Dou-lhe 10\$000 pelo quadro.
- Dez mil réis?! Por 10\$000 réis comprei eu a téla...
- E' que você comprou quando estava limpa.

- Ah! meu caro, cahi una vez do alto de um quinto andar...
- E não morreste?
- Hom'essa! Como é que você soube?

R
 VIR
 P
 AGUIAR

s,
 im dos
 ntos contra a
 na.
 ba, para cura do
 ervinos, util nas
 ASTHENIA
 vão o valor deste me-
 s Drogarias.
 ECLAME
 tembro, 135
 MOND
 Ouvidor, 22. Rio
 MARINO I.—Tintas
 Material de compo-
 TURLOT MAYEUR,
 para dourar.—Papeis
 bobinas.—Artigos para
 graphia e gravadores.
 RRON e NIEL.—Mate-
 apadas electricas, fios,
 ral de artigos para as
 hero. Pregos modicos.
 installações, e instruc-
 LAMBERT.—Enderego



CASA ESPECIAL DE OLEOS PARA
MACHINAS E CILINDROS.
BACH & CIA
Rua de S. Pedro 120
Rio de Janeiro
DE ARTIGOS INGLEZES,
FRANCEZES E ALLEMAES
IMPORTADORES DE MACHINAS

XYLOGRAFIA
RUA NOVA DO OUVIDOR 32
GRAVURAS PARA
EM MADEIRA
REVISTAS
ALMANAKS
ETC.
LIVROS,
JORNALS,
GRAMMAS, EMBLEMAS,
MARCAS REGISTRADAS, VINHETAS,
ANNUNCIOS ILLUSTRADOS,
CABECALHOS PARA JORNALS, MENUS,
CAPAS PARA LIVROS, ETIQUETAS, ETC.

Paul Kieffer

CIRURGIÃO DENTISTA

12, Rua dos Ourives, 12

Dr. Alfredo Porto

Especialista em molestias da pelle e syphilis

115, Rua Sete de Setembro, 115

Dr. Mendes Tavares

Especialista em Molestias do Peito e Syphiliticas

Rua da Quitanda 40

Dr. Caetano da Silva

MEDICO

Consultorio: Rua do Ouvidor 149 A

Conselho util

Só será bom Presidente,
Desta republica ideal,
Quem fizer, constantemente,
Uso do «Pulmonal»:

A garganta do Tagarela
Para não ir pelos ares,
Pulmonal Mendes Tavares
Sempre tem bem perto della.

E no mais, eu só lhes dig: :
Quem quizer boa guéla
Acceite do Tagarela
Este conselho de amigo.

JAPA.

Appareceu nesta capital um novo jornal
illustrado que se diz *hebdomadario* e que se publica
às quintas feiras e domingos.
E' boa!

Completa hoje mais um anno de preciosa
existencia, o Sr. Emilio Torrents Gomes da
Cruz, estimado funcionario do archivo da
«Imprensa Nacional».

— Você sabe ler allemão?
— Ora! Leio até de olhos fechados!



— Não é que mim goste de come ferro-via, mas gosta muito de come mcoctó; eu fica de olho aberta, elle ha de faz como sapo que entra na bocca de cobra, *all right!*

GYRIA

Fui ao arrastado do Zé Graúna, no morro do Pinto. Fui eu e dois arripiados penetras. Resolvemos no caminho engarrifar-mo-nos n'uma caixa-nha de phosphoros. Saltamos n um becco.

Quando ouvimos o gostoso gemido dos metaes chamamos nas canellas pelo morro acima. O camarote do sereno estava cheio. Bati. Gritaram lá de dentro: Está ahí o seu Juca Pancada e mais dois mcços. O povo grelou logo. Passamos pela sala encabulados quando um dreco sustenio. Chegaram os encaras. O Chico Maromba nos levou lá dentro para bebermos uma lambada.

Os cutres ficaram e eu voltei para a sala; fui ver se o madamismo fazia fé. Dei uma olhadella em toda a sala. Vou explicar como estava o choro: luz cheirando a kerozene, pelas paredes papel fino sem folga, senhoras, moças e meninas, trancadas em vestidos brancos, engommados com tioteis de cima até embaixo (apothose da lazanha), um a mesa engasgando a porta de um quarto com um lampeão e umas garrafas cheias de agua que passarinho não bebe. Flauta, cavaquinho, violão e um of-kleide chorão. Na sala, quartos e corredores as caras passavam e os gafanhotos e as sobrecanjas lustrosas (que nunca foram novas)

Estava em observancia, quando ouvi a chamada para o gravação. Não foi vida, dei de queixo no carne; estava completo!

Um porco (vulgo *Qui qui*) entallado com uma batata deixava os convidados bispar um riso desconfiado e um olhar torrado como ultima recordação do forno da padaria da esquina do seu. Mais P'ra Ponta. Comeu-se e bebeu-se á vontade do corpo. Acabado o mastigo fui pescar uma madama que riscasse. Estava lá a D. Quinota, moça de chumbação antiga. Grelei com ella e quando os musicos suspiravam uma dessas polckas que elles dormem nos instrumentos, sahi deslizando com a sorte. Quando fiz o jamegão de graveto a madama sabio no passo da circumstancia e virou as solas dos sapatos para o tecto da casa.

Gritaram de fóra:

— Oh! arara!

Encabulei. Medi a janella mais perto, descreevi no espaço a curva do desespero e caí no cartão do sereno. Fui ver o piaba da graça. O povo baixo azulou. D. Quinota teve um chlique e só queria que eu fosse lhe levar agua. Eu, porém, já estava canivado e fui ver qual era o meu na farfa. Estava tudo empolado. Distribuia se marreta até onde acabava a casa. Não indaguei quem foi que disse que eu gritava.

Escorreguei n'um flamengo, o Marreco retirou as canellas, descancei lhe sem perguntar, uma cecada na caixa do catharro. O individuo fuzilou no ar, voou pela janella e foi accommodar os ossos na limpeza do assoalho.

Estava tudo então dentro de casa. Que festa, Deus de bocca aberta! Era estandarte de lenha, iluminação de aços por todos os lados!

Já ia serenando a festa quando um arripiado, gritou:

— Gentes, Mamã, não posso commer sem molho!

Fechou-se o pranto de novo. Recebi uma gaveta aonde acaba o paletot; fiquei preto, abri a guivota e fui descoser a pança do desconhecido mais proximo.

O manata gargarejou: — Estou cortado. Necco Perigo cresceu para o resto e disse: — Quem tem cara encoste, sou do povo que bebe e tenho o corpo fechado.

Quando o caso estava preto, deixei os penetras e metti o pé no muro. Descahi o corpo pela ladeira... E foi assim que pude abrir o chambre, mas creio que fiquei barrado.

JUCA PANCADA.

Feira de Cal em Burgos

Num hotel:

— Traga-me uns ovos.
— Quentes?
— *Crús, tinhoso!*

— Como hei de eu denominar a minha nova composição musical?

— *Canto, ... aria, ...*
— Isso parece engrossamento ao *Cantuarua*.

— Então, essa arara gosta muito do Chico?
— Garanto que a *arara o ama*.
Safa!

O Calixto está compondo uma alegoria *art nouveau*:

Har leto comendo omelettes de amuletos com uma mulata.

Na Persia, um anarchista, suppondo que o Shah estivesse á morte, murmurou:

Pois o *Shah que expire...*
Shakespeare devia ter tremido na cóva.

NÓS TODOS.

CONTO SYMBOLICO

O attentado

CAP. I

Cahia a noite, silente e triste.

CAP. II

Um vulto appareceu occulto em negra capa.

CAP. III

A' luz de um relampago brilhou um punhal.

CAP. IV

O vulto, brandindo a arma, caminhava a passos tragicos.

CAP. V

E penetrou sorrateiramente n'um corredor.

CAP. VI

E poz o punhal no prégo.

MONTEPIN MIRIM.

CHRONICA THEATRAL



O Peixoto cujo retrato publicamos, é um dos actores mais apreciados, mais querido da nossa platéa. O espectáculo em seu benefício realiado no dia 21 esteve muito concorrido. Representou se com toda a correcção o *Quasi!*... e no fim da peça houve um pequeno intermedio musical em que tomaram parte os senhores Amabile, Figueira e Mar-

sicano sendo este ultimo digno de menção pela expressão admiravel com que executou algumas variações ao violino, que foram cobertas d'applausos.

No Recreio o *Quo Vadis?* ainda vae chamando concorrência.

No dia 11 faz beneficio o sympathico actor Marsulo com o *Drama do Povo*.

Tem sido muito apreciado em Portugal o joven barytono paraense Corbiniano Villaça.

No ultimo concerto que deu no Porto, junto com o conhecido maestro Nicolino Milano e o apreciado violinista Moreira de Sá, foi muito applaudido pelo sentimento e expressão com que cantou a canção da Estrella (Wagner-Tanhauser) a aria da Heroicidade de Massenet,

Joven como é e tendo disposição para estudar, com os seus elevados meritos, Corbiniano Villaça pode futuramente honrar com o seu nome a arte brasileira.

GREMIO FLUMINENSE

Esteve esplendido o baile organizado por este Club no dia 29 do mez passado.

Desde os cartões de convite que eram d'um apuradissimo gosto até a ornamentação dos luxuosos salões, desde as vistosas toilets, as bellas phantasias até ao farto serviço, tudo encantava!

Agradecemos a Exma. directoria não só a genileza do convite como tambem as atenções com que cumulou o nosso representante.



Um elegante da Praça do Mercado.

— Este governo é de mão cheia; vale por dez governos.

— Que dizes? Vale por desgovernos?

SPORT
JOCKEY-CLUB

O veterano Jockey-Club inaugura amanhã a estação sportiva do presente anno, com um programma de primeira ordem.

Os pareos ficaram perfeitamente bem organizados e obdecem á seguinte ordem:

1º - 13 de Maio - Colorado, Japuy, Alumínio, Kaffina, Adonis, Iguariacá, Abylla e America.

2º - 20 de Setembro - Opulencia, Condessa, Fragata, Idéa e Antonina.

3º - 16 de Julho - Seccion, Lola, Sereia e Napoleão.

4º - 7 de Abril - Iris, Nickel, Itaó, Iracema e Gravatahy.

5º - Jockey Club - Cyaxare, Albion, Bonaparte, Punilla e Pergaminho.

6º - 15 de Novembro - Ida, Boulevard, Gurupy e Zephiro.

Como se vê o programma não podia ser melhor pois é difficil escolher favoritos, em todo o caso vamos dar os nossos palpites, desejando que os nossos leitores acertem em todos os pareos.

- 1º Pareo Abylla - America.
- 2º " Antonina - Condessa.
- 3º " Seccion - Napoleão.
- 4º " Iracema - Itaó.
- 5º " Bonaparte - Cyaxare.
- 6º " Boulevard - Ida.

AZARES

Alumínio, Opulencia, Lola, Nickel, Pergaminho, Gurupy.

DERBY-CLUB

Esta distincta sociedade encerra na segunda-feira o projecto de inscripção para a corrida do dia 13 do corrente da qual faz parte o grande premio *Excelcior* - para animaes nacionaes de meio sangue.

S. R.

ENIGMOLOGIA

Torneio de Março

Decifrações:

Problemas ns. 1, Ayxa, não achou decifrador; 2, Mariola; 3, Tarefa; 4, Quem ama padece; 5, Paris; 6, Raul; Tagarela; 8, Retigo; 9, Chave; 10, Pancarpia e 11, Lubia.

Decifradores: Abailard, Parm, Dautinho, Muquy, Frei Thas, Miss Ias, H. Romeu, e Mustapha.

Torneio de Abril

UM VALIOSO MIMO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 1 e 2

CHARADAS TIBURCIANAS

2-2. E' mentira ser este homem um aventureiro.

H. ROMEU.

2-2. Dança e brinca quem tem jogo.

MISS WHITE ROSE.

Problema n. 3

ENIGMA PITTORESCO

CÃO "MACACO



MUQUY.

Problema n. 4

CHARADA SYNCOPADA

3 - O guarda só quer a pelle. - 2.

H. LOPES.

THEBAS.

GRUPO BAHIANA
de
I.F. SANTOS & CIA

Come-se bem e barato.
VATAPA, CARURÚ, ZÓO,
Moqueca de peixe
e outras iguarias.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 20
RIO DE JANEIRO

SANTOS DUMONT

BOREL & CIA

NOVA MARCA DE CIGARROS CAPRICHOSAMENTE MANUFACTURADOS. COM UMA ESPECIAL COLLECCÃO DAS VARIAS PHASES DE SUA ASCENÇÃO.

à Venda em todas as Charutarias e no Deposito: RUA DA QUITANDA 62.

ALÇADI DA CAMPANHA

UNICO AGENTE E PROPRIETARIO
CELESTINO DE ABRU

27 RUA DOS ANDRADAS, 27

CASA SANTOS DUMONT

CALDO DE CANDA
SORVETES E DOÇES DO NORTE
GENEROS NACIONAES

RUA DO OUVIDOR, Nº 80
RIO DE JANEIRO.

CASA FABRICA DE CHAPEOS de SOL

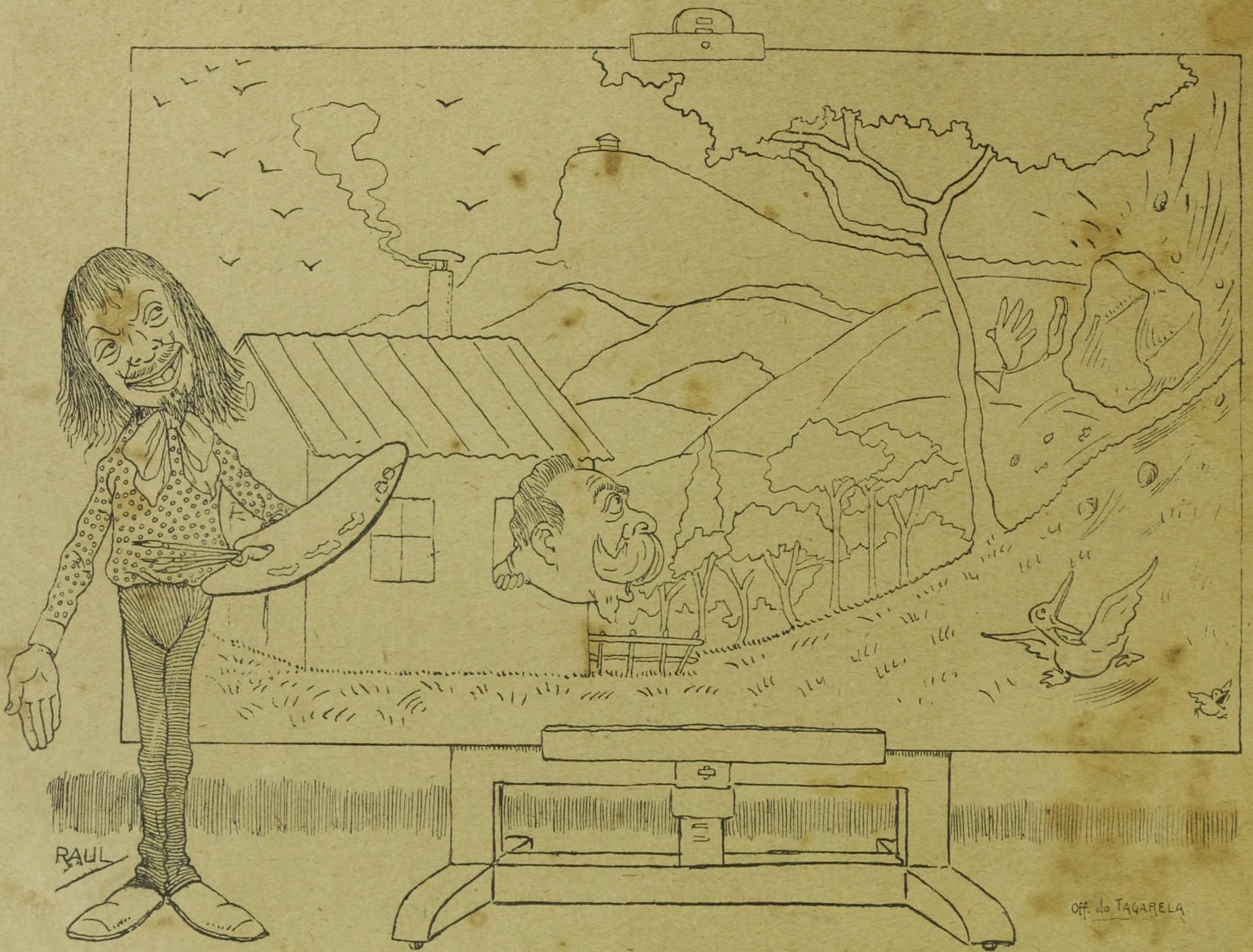
BERTEA
RUA SETE de SETEMBRO 98

CONCERTOS AFFIANÇADOS

Officina de GRAVURA DO TAGARELA

ENCOMENDAS
A' R. GONCALVES DIAS 42

A PEDRA PHILOSOPHAL



Um pintor symbolista nephelibata aproveitou o assumpto, dado pelo noticiario dos jornaes sobre o grosso calhau que, rolando do alto do Silvestre, tentára reduzir a cacos a vivenda de Sua Excellencia; ao que se oppoz abnegadamente uma arvore.

O supra referido pintor vae pôr em tela cousa parecida: a massa popular a rolar pela montanha abaixo, ameaçando pôr em trapos a integridade, devendo apparecer uma arvore que opponha embargos á ligeirisa.

Vae ser um chefe d'obra de pintura politica-realista!

(Desenho de Raul)

<p>PULMONAL CURA TUBERCULOSE e ASTHMA e QUALQUER BRONCHITE PRECO 3.000</p>	<p>NÃO PERCAMOS TEMPO, VAMOS AO EDEN INFANTIL. ESTA PROVADO SER A CASA QUE VENDE OS BRINQUE DOS MAIS BARATOS E NA RUA DA URUGUAYANA Nº 42 E. BOUCHAUD & CIA</p>	<p>BULLIER CARBURETO DE CALCIO FRANCEZ O UNICO QUE RENDE 350 Litros de GAZ por 1. kº HENRI STEPHAN R. GONCALVES DIAS 25 IMPORTAÇÃO DIRECTA</p>	<p>MERCURIO COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMO e TERRESTRES SEDE NA ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO RUA GONCALVES DIAS Nº 40</p>
---	---	--	---